

Neste número

- PRODUIR ESTATÍSTICAS PARA DESENVOLVER O DISTRITO
- **Censo Populacional 2007**
FNUAP OFERECE EQUIPAMENTO AO INE
- MOÇAMBIQUE ACOLHE SEMINÁRIO SOBRE COMPARAÇÃO INTERNACIONAL
- **Uso de Informação Estatística**
INE E MCT ASSINARAM PROTOCOLO DE ENTENDIMENTO
- INE NO SIMPÓSIO SOBRE ESTATÍSTICAS
- INE NO SIMPÓSIO SOBRE ESTATÍSTICAS
- **INFOR e CINSFLU**
MISSÃO DO INE TRABALHA NO ISTAT

PRODUIR ESTATÍSTICAS PARA DESENVOLVER O DISTRITO

coordenação de esforços entre todos os Órgãos do Sistema Estatístico Nacional - SEN, em particular entre os Serviços



* **Recomenda Conselho Consultivo do INE**

Criar condições para produzir e disponibilizar estatísticas que reflectam a realidade do distrito e, contribuam por isso para o sucesso do grande desafio que o País tem pela frente, o de fazer do distrito a base do desenvolvimento sócio-económico em direcção a erradicação da pobreza absoluta, terá sido, sem sombra de dúvidas a principal recomendação do IX Conselho Consultivo Alargado do Instituto Nacional de Estatística – INE, que reuniu recentemente a Direcção da instituição e Delegados Provinciais, seus Órgãos Delegados e o Banco de Moçambique.

De facto, e sob o lema “**Estatística em prol do Desenvolvimento do Distrito**”, o encontro centrou as suas atenções na necessidade de definir estratégias orientadas para dar respostas às cada vez mais crescentes e exigentes solicitações dos utilizadores de

informação estatística em particular de característica infranual, de nível do distrital. Dados estatísticos que são, afinal, indispensáveis para o planeamento do desenvolvimento e respectivo monitorio.

De referir que ao fazer uma abordagem sobre a actual conjuntura nacional, o INE constata, aliás, que a procura actual de informação estatística tem muito pouco a ver com a realidade de há uns anos atrás. Um facto que obriga a que a instituição se capacite adequadamente, principalmente ao nível dos seus órgãos provinciais, no sentido de poderem eles próprios responder às necessidades locais de informação, para além obviamente de contribuirem com a sua cota parte no exercício global de produção de informação estatística de nível nacional.

Tendo em conta o desafio acima referido, mas não só, emerge portanto, a consciência da necessidade de uma maior

Centrais do INE e as suas Delegações Provinciais. Neste contexto o relacionamento entre estas duas unidades administrativas deve ser aperfeiçoado no sentido de se falar a mesma linguagem e “**centrar o nosso saber, energia e recursos na realização das prioridades definidas, pois só assim poderemos vencer os desafios que se nos colocam**”, conforme referia o Presidente do INE, Dr. João Dias Loureiro, numa das suas intervenções durante o encontro.

O desafio de coordenação na produção de estatísticas harmonizadas e fiáveis, tendo em conta as necessidades da planificação do desenvolvimento distrital, impõe, por outro lado, a necessidade de uma reflexão visando aprofundar principalmente aspectos técnico-metodológicos e organizacionais.

Uma reflexão que, segundo a constatação do encontro, terá de ter em atenção a necessidade de envolver a administração pública ao nível do distrito no

complexo processo de recolha de informação estatística àquele nível. Paralelamente, e não menos importante, está a indispensabilidade do reforço das capacidades das Delegações Provinciais da instituição em termos de recursos humanos, técnicos e materiais.

Assim, o encontro, que é de carácter meramente consultivo, foi de opinião que ao nível de cada distrito devem ser conjugados esforços junto de sectores chaves tais como

saúde, educação, agricultura, obras públicas, entre outros, orientados para a definição e recolha de indicadores estatísticos específicos. A definição dos referidos indicadores deve ter em conta as necessidades da planificação àquele nível, de acordo com os parâmetros definidos pelo Ministério da Planificação e Desenvolvimento.

Entre outros temas o IX Conselho Consultivo Alargado do INE, procedeu a apreciação

do desempenho do Sistema Estatístico Nacional – SEN em 2005 e das principais actividades a serem levadas a cabo no presente ano. A agenda do encontro incluía ainda a apreciação do processo de preparação do III Recenseamento Geral da População e Habitação. Neste âmbito foi apresentada uma informação circunstanciada sobre o actual nível dos preparativos daquela que é uma das maiores operações estatísticas.

Inquérito aos usuários de informação estatística; Estudo de caso “Regionalização” – O papel das Delegações Provinciais do INE no processo de produção estatística; e, Constrangimentos encontrados no processo de recolha de dados para a produção de Anuários Estatísticos Provinciais, Estatísticas de Empresas e Estatísticas Sociais, figuram entre os principais assuntos abordados no encontro.

Censo Populacional 2007

FNUAP OFERECE EQUIPAMENTO AO INE

Referiu que tendo em conta a magnitude das necessidades orçamentais que uma operação estatística da envergadura do

elaboração de políticas e programas que visem reduzir a pobreza e assegurar que todas as gravidezes sejam desejadas, todos os partos sejam seguros,



O Fundo das Nações Unidas para Actividades da População, FNUAP, procedeu, em meados de Março, a entrega de diverso equipamento a ser utilizado no processo de preparação do III Recenseamento Geral da População e Habitação, operação estatística agendada para Agosto de 2007. O material, orçado em cerca de 11 mil milhões de Meticals compreende equipamento informático, 120 bicicletas, 12 motorizadas, entre outro, será utilizado especialmente na implementação do projecto de actualização da cartografia censitária.

A entrega daquele importante contributo para as acções do

censo da população, foi efectuada pela Representante do FNUAP em Moçambique, Petra Lantz tendo sido recebido pelo Presidente do Instituto Nacional de Estatística – INE, Dr. João Dias Loureiro.

No seu discurso, a Representante do FNUAP no nosso País, começou por enfatizar a importância do Censo Populacional como sendo a mais importante fonte de obtenção de dados relativos à população, sua distribuição e o parque habitacional, informação indispensável para o desenvolvimento do país e a redução da pobreza.

censo populacional impõe o FNUAP tem, em coordenação com o Instituto Nacional de Estatística, encetado acções para que mais parceiros contribuam e colaborem com o Governo de Moçambique, canalizando o seu apoio para que o Censo de 2007 seja um sucesso.

O Fundo das Nações Unidas para a População, é um organismo internacional de desenvolvimento que promove o Direito de todas as mulheres, homens e crianças a gozarem de uma vida com saúde e igualdade de oportunidades. O UNFPA apoia os países no contexto da utilização de dados sobre população para a

todas as pessoas vivam sem HIV/SIDA e todas as raparigas e mulheres sejam tratadas com dignidade e respeito.

MOÇAMBIQUE ACOLHE SEMINÁRIO SOBRE COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

características rurais, a existência de algumas

moeda e a um nível de preços comuns.



Moçambique acolheu no passado mês de Fevereiro, um Seminário Sub-Regional no quadro do Programa de Comparação Internacional – PCI, para África. Participaram no encontro, que foi organizado pelo Secretariado da SADC em coordenação com o Instituto Nacional de Estatística – INE, representantes daquele organismo de cooperação regional e do Banco Africano de Desenvolvimento - BAD.

Entre outros temas, o encontro fez uma abordagem sobre os resultados das acções de recolha de preços levadas acabo até este momento em cada um dos países membros daquela organização regional, bem como o impacto e a representatividade dos referidos resultados. Mereceram igualmente atenção especial, aspectos relacionados com orçamentos e fundos para o programa, entre outros aspectos.

Recolha de Preços no País

De referir que a recolha de preços no quadro do Programa de Comparação Internacional arrancou oficialmente no ano passado, tendo sido definidos doze meses como período de duração da operação.

Em cada uma das províncias seleccionadas, foram contempladas as áreas urbanas (capital da província) e uma zona rural, de forma a captar informação relevante que permita compilar os chamados Paridade de Poder de Compra (PPC da camada pobre). Neste sentido, as operações de recolha de preços foram estendidas para captar os preços dos bens e serviços da lista de produtos do PCI algumas Localidades e Postos Administrativos. O critério adoptado para determinar a selecção das regiões a cobrir foi o da representatividade das

infraestruturas comerciais, bem como a acessibilidade.

As operações de campo consistiram na recolha dos produtos e serviços de consumo das populações, numa lista comum de cerca de 853 produtos e serviços. A esta lista juntou-se uma outra de produtos de construção e engenharia civil, farmacêuticos, salários da função publica entre outros cuja recolha não é de periodicidade mensal, mas sim, trimestral ou mesmo semestral.

Objectivo do PCI

É objectivo do PCI, possibilitar a existência de instrumentos que permitam proceder comparações em termos de poder de compra entre diferentes países. Outro objectivo, considerado um dos mais relevantes, é expressar o PIB e os seus principais componentes numa

Nesta perspectiva, assume-se também como um dos objectivos desta iniciativa, criar condições conducentes a existência de dados que permitam a especialistas como economistas e agências de desenvolvimento, de procederem a estimativas da diferença entre o que é consumido (e produzido) por pessoa num país comparativamente a um outro país.

Uma Operação Global

Uma operação global é como se pode chamar este processo de recolha de preços. Com efeito, Moçambique junta-se a um total de 51 países de África, desde há uns meses, nesta gigantesca operação de recolha de preços cobrindo tantos produtos quanto possíveis, integrados na lista comum de bens e serviços determinados ao nível regional, no quadro do Programa de Comparação Internacional - PCI.

A lista desses produtos e ou serviços contém cerca de 1300 produtos seleccionados, incluindo produtos alimentares, de vestuário, habitação, construção e engenharia civil, entre outros.

O PCI-África está levando a cabo este exercício único com o apoio do Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento e em colaboração com as instituições de estatística dos países participantes.

O COMBATE AO SIDA É UM PROBLEMA DE TODA A SOCIEDADE MOÇAMBIQUANA. É INDISPENSÁVEL A PARTICIPAÇÃO ACTIVA DE CADA UM DE NÓS.



Uso de Informação Estatística

INE E MCT ASSINARAM PROTOCOLO DE ENTENDIMENTO



O Instituto Nacional de Estatística – INE e o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, assinaram no passado mês de Fevereiro, um Protocolo de entendimento denominado “Protocolo sobre ‘Termos e Condições para o Uso das Bases de Dados do INE pelo MCT’”. Rubricaram o documento, o Presidente do INE, Dr. João Dias Loureiro e o Ministro da Ciência e Tecnologia,

Professor Doutor, Engenheiro Venâncio Massinga. Trata-se de uma base de dados estatísticos abrangendo diferentes áreas de intervenção do Instituto Nacional de Estatística, tais como Censos Populacionais, Inquéritos das áreas social e económica, entre outras.

Na base do entendimento acabado de ser estabelecido,

instituições de ensino superior e não só, investigadores e outros interessados, passarão a dispôr de um rico e especializado acervo de informação indispensável para as suas actividades.

Segundo os termos do protocolo o Ministério de Ciência e Tecnologia hospedarà a Base de Dados. Este facto

possibilitará o fácil acesso por parte da comunidade académica/científica e de outras instituições e ou individualidades interessadas. Neste momento estão a serem encetados “demarches”, por parte das duas instituições visando o estabelecimento das condições técnicas necessárias e indispensáveis à operacionalidade do sistema.

Os dois dirigentes realçaram, nos seus improvisos, a importância da informação estatística no contexto dos actuais esforços pelo combate a pobreza absoluta, destacando, por outro lado a sua indispensabilidade para o trabalho de investigação científica. A propósito, o titular da pasta da ciência e tecnologia, chamaria a atenção para o facto de o nosso País estar a ser fustigado por desastres naturais tais como chuvas, seca e, mais recentemente, os sismos, o que obriga a que “estejamos preparados para enfrentar estas situações. E isso só é possível se tivermos o necessário conhecimento sobre esses fenómenos”.

INE NO SIMPÓSIO SOBRE CENSOS POPULACIONAIS

Uma equipa liderada pelo Presidente do Instituto Nacional de Estatísticas – INE, Dr. João Dias Loureiro, participou recentemente num Simpósio sobre Censos Populacionais, que teve como palco a Cidade de Cabo na África do Sul. Para além de Moçambique cuja delegação integrava ainda o Vice Presidente do INE para o Pelouro Demográfico, Dr. Manuel da Costa Gaspar, O Director de Censos e Inquéritos e o Chefe do Departamento de Análise Demográfica, tomaram parte no evento, representantes de 44 países, representantes

das Nações Unidas e da Universidade de Minnesota, Estados Unidos da América. Este encontro foi promovido conjuntamente pelo organismo responsável pelas estatísticas da África do Sul, STASA, Nações Unidas e ‘Knowledge Management Africa- KMA’

O encontro passou em revista uma série de directivas definidas internacionalmente para orientar os Censos Populacionais da chamada Ronda 2010. Foi assim que os participantes procuraram rever as recomendações sobre os questionários, inquéritos de

cobertura a serem utilizados durante os censos, processamento de dados tradicionais versus leitura óptica dos dados, aspectos sobre questões sensíveis como raça, religião e etnia. O encontro abordou ainda a necessidade de estabelecimento de orientações específicas para os censos de população que tenham lugar em países acabados de sair de conflitos armados.

Foi recordado aos participantes a necessidade de olhar para o censo populacional como um investimento de 10 anos e não apenas do ano em que este se

realiza. É importante recordar que para o INE de Moçambique, este evento revistiu-se de uma importância acrescida visto que Moçambique já está numa fase avançada de preparação do censo de população que terá lugar no próximo ano. De recordar que o anterior realizou-se em 1997.

Dada a importância do evento, em representação do governo sul-africano estiveram presentes na abertura do encontro, o Ministro das Finanças da República da África do Sul, Trevor Manuel e o Embaixador Moçambicano na República da África do Sul, Hipólito Patrício.

WORKSHOP DEBATE FORTALECIMENTO DE ESTATÍSTICAS

Um workshop Regional subordinado ao tema “Strengthening National Statistics”, ou, “Fortalecimento das Estatísticas Nacionais”, teve lugar recentemente na Cidade de Bagamoio, Tanzânia, tendo contado com a participação do Director das Contas Nacionais e Indicadores Globais, Dr. Saide Dade, em representação do Presidente do INE, Dr. João Dias Loureiro.

O encontro, que se segue a um evento do género realizado em 2004 em Entebbe no Uganda, tinha por objectivo estabelecer bases conducentes ao fortalecimento da capacidade dos Institutos Nacionais de Estatística, visando proporcionar uma liderança que contribua

para melhorar a coordenação dos Sistemas Estatísticos Nacionais.

O Workshop constituiu também uma oportunidade para os dirigentes dos INE apresentarem e analisar os progressos alcançados desde o último workshop, numa perspectiva de partilhar as suas experiências, particularmente no desenvolvimento dos Planos Estratégicos dos respectivos Sistemas Estatísticos Nacionais.

O Evento foi organizado pelo Bureu Nacional de Estatística (NBS) de Tanzânia em coordenação com EsatAFRITAC (East Africa Regional Technical Assistance Centre) baseado em Dar es

Salam. Tomaram parte nele, nove países de diferentes regiões de África, de um total de 14 convidados.

O INE de Moçambique fez-se representar, tal como referimos acima, através do Director das Contas Nacionais e Indicadores Globais, que apresentou um paper subordinado ao Tema “A Need for Clarity Culture Development and Good Plans Towards quality Outputs”, que abordou essencialmente a necessidade de a cultura de clareza na produção de estatísticas oficiais, ter de ser assumido sob dois princípios fundamentais: (i) o princípio inerente ao próprio sistema de produção estatística e (ii) o princípio inerente aos resultados da produção estatística.

Refira-se que a abertura oficial do evento esteve a cargo do

Secretario Permanente no Ministério dos Recursos Minerais e Energia de Tanzânia, Arthur Mwakapugi, que enfatizou, no seu discurso a crescente procura da informação estatística ao nível mundial. Sublinharia a propósito que os Sistemas Estatísticos Nacionais constituem a única fonte de informação viável para a maioria dos indicadores.

Nesta perspectiva, disse ser necessário que se trabalhe arduamente no sentido de desenvolver mecanismos que permitam uma monitoria e avaliação que contribuam por seu turno, para que os Sistemas Estatísticos Nacionais adoptem uma visão estratégica de desenvolvimento que permitam a ligação entre os seus planos e as estratégias para a Redução da Pobreza Absoluta.

INFOR e CINSFLU

MISSÃO DO INE TRABALHA NO ISTAT

Uma missão do Instituto Nacional de Estatística de Moçambique, encabeçada pelo Vice-Presidente deste organismo para o Pelouro Económico, Dr. Valeriano da Conceição Levene e integrando o Director de Estatísticas Sectoriais e de Empresas e o Chefe do Departamento do Departamento de Estatísticas de Serviços e Cadastro, respectivamente os Drs Azarias Nhanzimo e Cirilo Tembe, trabalhou em Fevereiro último junto do Instituto Nacional de Estatística da Itália – ISTAT,

no quadro da conclusão do Inquérito ao Sector Informal e do Censo às Instituições Sem Fins Lucrativos.

Enquadrado num programa previamente definido, o trabalho da missão moçambicana junto das autoridades italianas de estatística, visou essencialmente três objectivos: conclusão da limpeza da base de dados do INFOR e a apreciação dos resultados preliminares do CINSFLU. Outro objectivo perseguido pela equipa moçambicana, foi discutir com a

contraparte italiana os mecanismos visando aprofundar os alicerces sobre os quais assentará o prosseguimento da cooperação entre as duas instituições.

Durante os encontros mantidos pelas duas contrapartes, foram abordados, por outro lado, aspectos relacionados com a realização, em Abril próximo em Maputo, de um encontro destinado a divulgação dos resultados do INFOR e do CINSFLU. A ocasião servirá, segundo as previsões, para a apresentação de alguma informação relativa aos

Projectos de Estatísticas do Trabalho e Regionalização. Outra ideia aflorada nos debates tem a ver com a possibilidade da realização, na mesma ocasião, do Sterling Committee do Projecto Italiano de Apoio ao Sistema Estatístico Nacional.

A contraparte do ISTAT era constituída por uma equipa encabeçada pelos Directores dos Serviços de Relações Internacionais e Cooperação e da Divisão Económica, Arquivos e Censos, respectivamente Claudia Cingolani e Manlio Calzaroni, entre outros técnicos.

O COMBATE AO SIDA É UM PROBLEMA DE TODA A SOCIEDADE MOÇAMBICANA. É INDISPENSÁVEL A PARTICIPAÇÃO ACTIVA DE CADA UM DE NÓS.

